Diga X para o ClubPhoto

Mostre para o mundo o fotógrafo que você é

magine que você tenha feito uma viagem para um lugar perfeito e maravilhoso, com florestas, cachoeiras, camponesas nuas correndo pelos trigais, elefantes cor-de-rosa e coisas do tipo. Suponha que lá você tenha tirado as melhores fotos de sua carreira de amador e queira mostrá-las para todo mundo, principalmente para a mocada que você conheceu na viagem, mas que está numa terra distante. Além disso, você não quer ficar carregando suas preciosas fotos de lá para cá ou fazer para seus amigos uma sessão macante de slides ao som do Kitaro. A solução para isso é o ClubPhoto, um site onde você pode criar um álbum virtual para expor suas fotos.

O serviço é semelhante ao ActiveShare, da Adobe, que infelizmente é voltado só para os pecezistas. Você pode criar gratuitamente vários álbuns de fotos e imagens em geral, que podem ser nomeados a gosto, e ainda comentar foto por foto. O site apresenta um thumbnail (versão reduzida) de cada imagem, bastando clicá-lo para ver a foto no tamanho original.

Para participar do ClubPhoto, é preciso preencher um pequeno formulário e aceitar os termos de adesão (aqueles que nunca lemos). Os álbuns podem ser editados no próprio site, mas o melhor mesmo é utilizar o Living Album, um

programa bem bacaninha (ainda em fase beta) que pode ser baixado da secão Tools do ClubPhoto. O programa, que tem um skin que simula a aparência do G3 azul, serve para montar seu banco de fotos no desktop do Mac e depois fazer um upload para o site. O Living Album também pode servir para catalogar todas as suas imagens. Ao se registrar no

ClubPhoto, você recebe um email com a "Membership ID" e a

"Membership Password" do Living Album. Mas preste atenção, você terá duas identificações diferentes: uma do ClubPhoto e outra do Living Album (nas preferências do software existem campos para você digitar essas informações). Anote os dados num lugar seguro, para o caso de o email ser deletado.

Ao enviar suas fotos, nem adianta tentar mandar aquela imagem em TIFF com resolu-

> ção de 300 dpi que você tratou com tanto carinho. O serviço só permite, por enquanto, o envio de imagens JPEG e com tamanho máximo de 2048 x 2048 pixels.

Page 1 Page 2 (D) LIVING AIRLIN flamingo Uma vez flamingo,

> O Living Album, que pode ter visual G3, é o programa que cria albuns em seu desktop

No ClubPhoto, você pode encomendar biscoitos e chocolates com a sua foto estampada. Mas só nos EUA

Uma dica: o Living Album já oferece os campos para você comentar as fotos. Só que, na hora de fazer o upload do álbum, os caracteres acentuados vão ficar "zoados". Para solucionar isso, edite os comentários no editor do próprio site para os acentos serem apresentados normalmente. Ao editar um álbum diretamente no site, o ClubPhoto permite que você rotacione, clareie ou escureca as imagens (essas duas últimas opções não são oferecidas no Living Album), além de possibilitar a edição dos nomes, comentários e ordem das fotos, assim como a adição ou a remoção de qualquer imagem individualmente ou em grupo. Enfim, você pode ajustar praticamente tudo ao seu gosto, até mesmo o estilo de apresentação do álbum. Se quiser, você pode criar uma senha de acesso



Pró: Software compatível com Mac; fácil de usar



Contra: Tamanho e formato da imagens limitados; serviços pagos só funcionam nos EUA







a um álbum específico e revelar as imagens só para quem fizer por merecer.

Depois de terminado um álbum, é possível ver um *slide show* das imagens, que funciona bem apenas com conexões rápidas à Internet. Você ainda pode enviar a seus amigos — por email — um convite para visitar seu álbum, com uma das imagens "atachada". Outra coisa legal do ClubPhoto é que o pessoal que usa PalmPilot não foi esquecido: o site permite que as fotos sejam convertidas para o formato PRC.

Canibalismo?

Você pode estar se perguntando: "Por que alguém se preocuparia em fazer um servico desses totalmente de graca?" A grande sacada do ClubPhoto foi oferecer serviços com as suas fotos; ou seja, você pode escolher ampliação, impressão, ou até mesmo encomendar um monte de biscoitos e chocolates com a sua foto estampada neles. Sua cara em seis pirulitos de chocolate sai por US\$ 20,95. Uma espécie de canibalismo pós-moderno! Claro que, por enquanto, esse serviço só está disponível nos EUA, mas bem que algum aventureiro por aqui poderia lançar algo semelhante.

O Yahoo das fotos

Como nos sites de busca, o ClubPhoto montou uma galeria onde estão reunidas as fotos dos seus membros, divididas por assunto. Lógico que não é como um PhotoDisc ou StockPhotos, onde reúnem-se fotos profissionais: aqui são fotos tiradas em sua maioria por amadores. Mesmo assim, vale a pena dar uma espiada nas fotos do pessoal, que em geral lembram mais aquelas viagens de fim-de-semana tiradas com câmeras descartáveis que a gente ganhava no posto de gasolina. Mas até que dá para encontrar boas fotos, especialmente na seção Cool Albums.

Tudo bem que o ClubPhoto não é nenhum museu; mas,

convenhamos, você também não deve ser nenhum Sebastião Salgado. **M**

MÁRCIO NIGRO

